

LEALIDADE

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

S. CATHARINA

BRASIL

ANNO IV.

Assignaturas
São Bento, anno . . 6\$000
Para fora, anno . . 8\$000

Publica-se aos Sabbados

SÃO BENTO 15 DE MAIO DE 1897

Anuncios

A Linha quadripartida 100 Rs.
Numero avulso . . . 200 Rs.

NR. 3

Catechese e civilização dos índios

IV

Permittam-nos os leitores as frequentes citações de historiadores e a extensão que temos dado aos nossos artigos; si recorremos ás opiniões dos que escreveram sobre a historia brasileira é porque amando estremecidamente nosso idolatrado Brasil, julgamos que muito temos a ganhar com o curso, como ja vimos, quando transcrevemos dos índios da patriótica mensagem ao Congresso Amazonense feita pelo digno discipulo do Patriarcha da Republica (Benjamin Constant) Dr. Felito Pires Ferreira.

Descamos á demonstração, já que estamos no terreno da Sociologia, sciencia cujos principios são tão exactos como os da Geometria, sendo que os problemas sociologicos são mais difficeis e complexos porque abrangem conhecimentos das sciencias inferiores

As tribus indigenas do Brasil, diz o meu distinctissimo amigo Mariano d'Oliveira, no opusculo ja citado, por um conjuncto de influencias physicas a que tinham de obedecer conservaram-se sempre, como dão testemunho todos os historiadores que escreveram sobre ellas, na phase inicial da civilização isto é, no estado fetichico. Ali sem inimigos a combater que não os animaes ferozes e esses mesmos raros; favorecidos pelas prodigalidades de uma natureza que lhe dava abundantemente tudo a caça, o peixe, os fructos... que não tinha nem areiais, nem neves, nem invernos; essas tribus foram sempre pacificas, limitando-se por toda a parte suas luctas, pôde-se dizer, a verdadeiras brigas entre caciques, sem que ellas perdessem nunca os seus habitos de cordura e hospitalidade.

Mas adiante diz o mesmo abnegado cidadão membro proeminente do benemerito Apostolado Positivista do Brasil (pagina 6.) «Ao lado, porem dessa hospitalidade os gentios foram sempre desconfiados e vingativos não perdoando nunca os affrontas que lhes fazem. Cedem um momento diante da força, receiam ou parecem fazel-o em frente das persiguições do maior numero, mas desde que se possam vingar elles se vingam, quer sobre a propria pessoa do inimigo, quer sobre os membros da fa-

milia deste, quer enfim sobre os animais ou plantações que lhes pertençam».

Ainda com a Historia na mão e corroborado com os constantes exemplos que conhecemos e que havemos de dar a conhecer aos leitores, fala-nos Mariano d'Oliveira nestes termos a pagina 8: «Provocados e não provocadores, preinam elles por seus costumes hospitaleiros, como tive occasião de verificar directamente e recordar-se-hão ainda os primeiros povoadores daquelles regiões (Philadelphia em Minas Geraes)

Acusados pelos que se dizem civilizados receiam hoje mesmo de apparecer nos povoados onde a principio vinham procurar trabalho e conservam-se em seu embrutecimento, longe de uma civilização que os persegue e que tinha o dever de amputal-os e protegê-los.»

O nosso trabalho consiste em confirmar 1º que os índios foram a principio de indole pacifica; 2º que são desconfiados, em virtude de horriveis soffrimentos praticados na pessoa dos seus. 3º que são constantemente provocados pelos que dizem-se civilizados; 4º que cumpre á Republica cuidar de encorporal-os á nossa civilização, como scientificamente estabeleceu o Dr Felito Pires Ferreira.

Proseguiremos.

S. Bento, 6 de Cesar de 109.
6/5/1897, 9º da Republica.
Manuel Adeodato de Souza Junior
Juiz de Direito.

O Paraná

(Da Rep., de Florianopolis)

O correspondente, em Coritiba, do nosso collega da Republica, da Capital Federal, em despacho datado de 16, assegura, entre outras cousas, que causaram ali estranheza os telegrammas do Governador deste Estado sobre a questão das barreiras, telegrammas que se baseavam nos informantes interessados na fraude das rendas publicas e que a questão foi levantada por uma conhecida casa exportadora de herva-matte, estabelecida em São Bento e Antonina e com depositos na cidade do Ro Negro, da qual, consta, são socios dois influentes politicos catharinenses.

Passamos por alto sobre outros pontos desse telegramma, em meio

dos quaes se assevera que o governador do Paraná só tem agido dentro dos limites de sua incontestada jurisdição mantendo o mais escrupuloso respeito ao *statu quo*, porque, por muito bello que tenha sido o seu procedimento nós bem sabemos que áquelle a quem cabia applaudir tal modo de agir, antes pateou-o do que lhe deu almas.

Aos pontes principaes desse despacho fazemos acima referencia.

Diz o illustre acolyto do não menos illustre sr. Dr. Santos Andrade que a questão das barreiras não foi levantada por quem as estabeleceu, por quem feriu e matou cidadãos inermes que resistiram a pretensão paranaense como qualquer resistiria ao assalto do portador de bacamarte na estrada publica e sim por dous influentes politicos catharinenses que são socios da conhecida casa de S. Bento e Antonina, exportadora da herva-matte.

Seria necessario que ficassem encobertos como ficaram os nomes dos nossos illustres co-religionarios para que o correspondente se sentisse com forças de firmar tal accusação depois de asseverar que os telegrammas do governador deste Estado bezeavam se em informantes interessados na fraude das rendas publicas.

Por mais leviana que seja a accusação, a ella se deve oppor a verdade.

Liberio Guimarães e Ernesto Canac—e bastam os nomes das honradas victimas da accusação do digno acolyto do governador do Paraná para pulverisal-a—são caracteres illibados, reputações firmadas que no commercio laborioso e honrado ganharam o que hoje possuem.

Para que a accusação pudesse se avolumar seria necessario ver-se em qual dos dous Estados estão os vendedores das terras publicas e os auctores das escandalosas scenas nas Alfandegas.

Voltaremos á questão para que fique comprovada a declaração que ora fazemos de que defraudadores das rendas publicas são os que vendem terras a si mesmo por intermedio de um sobrinho, e os que protegem os contrabandistas.

De um official de justiça, que era vesgo, dizia um escrivão:

«Tem um olho concluso e outro com vista ás partes.»

Nansen em Pariz

(Da „Republica d. C. F.”)

Do nosso correspondente em data do 26 de Março:

Hontem, enquanto Paris festejava, por um esplendido dia de primavera, a monarchia ephemera da rainha dos estabelecimentos de lavar roupa, da soberana dos mercados centraes e da rainha das rainhas—gentil rapariga que, no escriptorio da *Libre Parole*, teve de Eduardo Drumont um beijo e um par de brincos—algumas centenas de pessoas iam esperar, na estação do Norte, o explorador Nansen, o destemido viajante das regiões arcticas, o mortal que até hoje mais perto chegou do deslumbrante polo Norte.

A's 5 horas e 40 minutos da tarde chegava elle, vindo da Grã Bretanha, acompanhado da esposa cuja irmã, Mlle. Bolling, é artista em Pariz.

Desde que o comboio parou, esta senhora subiu na carruagem para abraçar a irmã e o cunhado e o Sr. Charles Rabot, o explorador francez das regiae circum-polares, entregou a Mme. Nansen um lindo ramalhete de flores, dom da Sociedade de Geographia de Pariz.

Por entre aclamações dos circumstantes, os viajantes dirigiram-se para um salão adornado com bandeiras da França e da Noruega, onde ja se achavavam o ministro da Suecia e Noruega, o pessoal da legação e do consulado, os membros da colonia norueguesa e muitos socios da Sociedade de Geographia de Paris, tendo á sua frente o principe Rolando Bonaparte, presidente da commissão central deste illustre gremio. Ao entrarem, tiveram a agradável surpresa de ouvirem cantado pelos seus compatriotas, o enternecido hymno nacional norueguense: «—Sim, sim queremos a nossa linda patria!...». Depois das apresentações do estylo, o principe Rolando Bonaparte proferiu um allocução dando as boas vindas aos viajantes, que, logo depois, foram para o Grande Hotel.

Hoje á noite (26) ha conferencia e recepção solemne no Trocadero, e depois serão em honra dos viajantes, no sumptoso palacio do principe Rolando Bonaparte, avenida d'Ina n. 10.

Como tantos outros, podiamos resumir aqui as descobertas de Nansen, extrahindo-as das commu-

nicações que tem feito a diversas sociedades de geographia. Preferimos ouvi-lo e tomar os apontamentos directamente. Esperamos mesmo ter a honra de conservar com elle hoje á noite no pelacio do joven e eminente presidente da secção central da Sociedade de Geographia de Pariz, o quael, ha muitos annos, digna-se honrar com a sua amizade o auctor destas linhas, tendo até escripto o prefacio de um seu livro em 1888.

NOTICIARIO

Bahia Seguiram para Monte Santo os batalhões que estavam em Quermadas. O general Arthur Oscar tomou esta resolução afim de evitar a propagação da varíola, que começava a apparecer.

Nova-York Uma forte columna do exercito revolucionario está nas proximidades de Havana, marchando para atacar a cidade, cuja população já se acha em grande sobresalto.

— Uma força hespanhola, commandada pelo general Rodriguez, foi derrota em Lomas Pergatorio, sofrendo 200 baixas nas suas fileiras.

Os cubanos tomaram grande quantidade de armamento e munições.

Buenos Ayres Em Mercedes, na provincia de Buenos Ayres, descobriu-se uma conspiração de anarchistas presos para se evadirem fazendo voar pelos ares a cadeia, por meio de dynamito.

A GUERRA GRECO-TURCA

Londres Sabe-se por telegrammas aqui recebidos que diversos navios de guerra turcos conseguiram forçar a passagem dos Dardanellos.

Pariz O Sr. Hannotaux, ministro das relações exteriores declarou haver o embaixador da Turquia comunicado que o sultão Abdul Hamid annue em realisar a paz com a Grecia.

Accrescentou o ministro que no caso de continuarem os turcos a avançar pelo territorio grego, a França se veria obrigada a intervir em defesa da causa dos christãos.

As forças do sultão atacaram os gregos que guarneciam a Plarsalia. Ignoram-se ainda os promenores do combate, que tem sido renhido.

Roma Assevera-se nas rodas politicas desta capital que as potencias se oppoão ao bombardeio de Salonica.

Constantinopla Consta aqui que o governo turco impõe as seguintes condições para a paz com a Grecia:

Evacuação da ilha de Creta pelas forças hellenicis;

Remoção das fronteiras do norte, conforme eram em 1881, recuperando a Turquia as cidades de Larissa, Trikala e Arta;

Indemnisação das despesas da guerra.

— Osman Pachá partiu para Janina com 30.000 homens para dar combate ao coronel Manos, que ali se acha com tropas numerosas do exercito grego.

Athenas Torna-se cada vez mais grave a situação aqui.

Grande multidão agglomerada hontem á noite em frente ao palacio

real, rompeu em brados sediciosos, apedrejando as vidraças das janelas.

Do povo exaltado partiam gritos de: «Abaixo o rei Jorge! Abaixo o principe Constantio! Queremos a Republica!»

Die Bedeutung der Insel Kreta.

(Deut. Nachr.)

Zwischen dem Aegäischen, inselreichen, vielgebuchteten Meere und dem offenen, inselarmen, wenig Häfen besitzenden syrischen Seegebiet hat die Natur eine hochstrategische Linie fast in der geographischen Mitte des Suezkanals und der Dardanellen aufgetaut, welche durch die drei Namen Rhodos, Kandia und Cerigo bezeichnet wird.

Unsere heutige Betrachtung soll sich weder mit der stoischen Insel fester Rhodos, der Sonneninsel der Alten, noch mit Cerigo, dem vorgeschobenen Werke der Halbinsel Morea, beschäftigen; sie gilt vielmehr nur dem mittelsten, stärksten und wichtigsten Pfeiler der Inselbrücke, die von Kleinasien nach Griechenland führt, der kretensischen, immer rauchenden Insel, die augenblicklich wieder Feuer speit.

Das Kartenbild vor Augen, lassen wir politische Erwägungen aus dem Spiele, um uns kurz mit der strategischen Bedeutung Kretas zu beschäftigen.

Als langer Riegel schiebt sich die Insel südlich vor das Aegäische Becken, und scheint in ihrer rauhen, gewaltigen, wilden Grösse aus einem Nordmeer in ein milderes Wasser versetzt zu sein. Der edle Sänger der Odyssee sagt, auf sie deutend: „Kreta heisset ein Land in der Mitte des dunklen Meeres.“ Titanen haben der Sage nach drei Gebirgsketten, die in den »Weissen Bergen«, Bastionen gleich, ihre grösste Höhe erreichen, aufgeschichtet. Dieser Gebirgsstock im südlichen Theile der Westhälfte der Insel, nach dem Hauptort auch Sphakia genannt, bildet mit seinen fürchterlichen Engen, seiner Starr- und Unwirtbarkeit eine natürliche Bergfeste, deren Zugänge in der trockenen Jahreszeit leicht zu vertheidigen sind, während sie in der nassen keiner abwehrenden Hand bedürfen, da in jähem Absturz wildes Wasser sie ausfüllt, und dann, wie es in der Sphakia heisst, die Thüren geschlossen sind.

Neun Monate im Jahre ist das Territorium von Schnee umlastet. Dieses natürliche Vollwerk übte, wie die Geschichte lehrt, seit alter Zeit den grössten Einfluss auf das Schicksal der Insel aus, und bis zum heutigen Tage hat kein feindlicher Einfall das Herz der sphakiotischen Berge entweiht. Seit alten Zeiten ist die Tapferkeit der Bewohner berühmt; kretischer Bogen, kretische Schleuder haben klassischen Klang. Doch nur im Alterthum hat die Insel, welche, griechischer Uebermittlung zufolge, Heimstätte göttlicher Gesetzgebung und ältester Besitz der Seeherrschaft war, ihre Selbständigkeit behauptet. Nach der römischen und byzantinischen Herrschaft abwechselnd eine Beute der Araber, welche 823 ein erstes Mal in der Suda-Bai landeten, der Genuesen, Venetianer, wurde sie 1668 unter Strömen Blutes von den Osmanen erobert, und bis auf den heutigen Tag hat der Sultan seine Herrschaft über die fast nur von Griechen bewohnte Insel behauptet.

Für die hohe Bedeutung Kretas Beweise zu bringen ist nicht schwer, denn auf diese Insel gestützt, unternahm 1825 Ibrahim Pascha von Egypten die Rückeroberung des aufständischen Griechenlands für die Hohe Pforte, bei ihm die Schlacht von Navarien den Arm lähmte. Im Jahre 1882 aber ba-

sirten sich die britischen Geschwader bei der Expedition gegen Egypten auf die Suda-Bai, diesem seestrategischen Pivot der Insel.

Der springende Punkt für die maritime Wichtigkeit Kretas beruht heutzutage in seiner geographischen Position mit Rücksicht auf den Suezkanal und die Dardanellen. Politisch und militärisch bedeutet der Kanal für Britannien, welches mehr eine asiatische als eine europäische Grossmacht ist, den Schlussstein des englischen Weltgebäudes; er ist, obwohl in Kriegzeiten für neutral erklärt, dennoch nicht mit Weihwasser gefüllt, sondern ein Wehrkanal. Für die Meerbeherrscherin liegt unzweifelhaft eine weltgeschichtliche Nothwendigkeit vor, den Lessepsweg, wie das Vorterrain zu ihm, gegen alle Zufälligkeiten sicher zu stellen, somit die levantischen Meere zu behaupten. Wenn aber das Lebensinteresse Britanniens in der Kontrolle über den Suezkanal liegt, dann gipfelt das russische Interesse in der Dardanellenfrage, bei welcher es sich um den bekannten Schlüssel zum Zarenreich handelt. Wie Kreta in der Hand Russlands »Schach dem Suezkanal« bedeutet, so bilden englische Geschwader in der Suda-Bai eine Gefahr für die Meerengen, die dem Sultan, dem Satrapen Russlands, anvertraut sind.

Freyinet behauptete einst: »Egypten ist der Kreuzungspunkt für Europa, Asien und Afrika: wer Herr in Egypten ist, wird Herr des Mittelmeeres sein.« Sollte er Recht haben, oder das andere wahr sein, dass der Beherrscher von Byzanz nicht nur über den Pontus gebietet, sondern ausser den Dardanellen auch den Suezkanal zu schliessen vermöchte, wenn nämlich dieser Beherrscher der mächtige Zar oder sein ihm ergebener Sultan ist?

Ist demnach, diese Frage werfen wir am Schlusse auf, nicht die Insel Kreta gewissermassen das Zünglein an der Waage, auf deren Schalen die Schweregewichte der beiden grossen Welttheile England und Russland drücken.

AUSLAND

Deutschland. Der Reichstag hat am 20. März zwei schöne neue Kreuzer kalten Blutes »in den Grund gebohrt.« Vergebens waren alle Anstrengungen des Kaisers, der auf eigenhändig gemalten Anschauungstabellen den Abgeordneten die Nothwendigkeit der Flottenvergrösserung dargethan hatte; vergebens waren auch die Bemühungen des Herrn von Stumm, dieses fatalen Freundes des Kaisers, der als »allerhöchste Aeusserung« seinen Kollegen in's Ohr tuschelte, das ganze Ministerium würde zum Kukuk gejagt, wenn man die Kreuzer nicht bewillige. Just diese sich immer häufiger wiederholenden Versuche der Beeinflussung von oben machten den Reichstag störrisch; er wollte beweisen, dass er als Volksvertretung nicht zuerst nach allerhöchsten Wünschen und Liebhabereien zu fragen habe. Besonders scharf und deutlich war Eugen Richter in seiner Rede: »Ich möchte es auch einmal mit seemännischer Offenheit ausdrücken: es sind in den acht Jahren unseres gegenwärtigen Regiments unsere Schulden von 720 auf 2200 Millionen Mark gestiegen. Da ist es eine ganz verfluchte Pflicht und Schuldigkeit des Reichstags, endlich Einhalt zu thun. Besser kein Parlament, als ein solches, das auf einen Wink von oben unterthänigst in die Kniee sinkt.«

Nicht mehr Glück hatte der Kaiser mit seiner Idee der Errichtung einer riesigen Gedenkhalle zum Andenken an die Hundertjahr-Feier des alten Kaisers. In dieser Halle sollten die Namen aller im Jahre 1870/71 Getal-

lenen auf Marmortafeln verewigt werden. Wer wollte die je lesen! Der Reichstag zeigt gar keine Lust, dies Kunststück der »Buchbinder-Architektur« zu bewilligen.

Nicht zu fragen brauchte der Kaiser den Reichstag bei der am 22. März vollzogenen Einführung einer einheitlichen deutschen Cocarde für das ganze deutsche Heer. Auch die Herstellung einer Kaiser Wilhelm-Gedenkmünze aus der Bronze eroberten Geschütze vollzog sich ohne Widerstand, weil der Kaiser sie selbst bezahlen will.

Geheimrath Krupp in Essen hat anlässlich der Jahrhundertfeier für ein zu errichtendes Kaiser Friedrich-Kinderhospital 100.000 Mark gespendet. Frau Kommerzienrath Waldhausen in Essen hat für denselben Zweck 10.000 Mark gegeben.

Die »Kölnische Zeitung« schreibt in ihrem Festartikel u. A.: »... Auf zahllosen deutschen Gemüthern lastet als ein vergiftender und den vollen Ausdruck der Freude zurückdrängender Melthau die nicht zu verheimlichende Wahrnehmung, dass der geniale Staatsmann, der der erpropteste Berater des ersten deutschen Kaisers, sein treuester Begleiter in allen Stunden der Gefahr und der Sorgen war, bei dieser nationalen Feier nicht diejenige Stellung gefunden hat, die ihm die Geschichte und der Dank des deutschen Volkes zuweisen. An dem gewaltigen, symbolenreichen Denkmal, das heute in der Reichshauptstadt im Namen der Nation enthüllt wurde, erinnert nicht ein Symbol, nicht eine Spur an die unvergleichliche Wirksamkeit dieser drei Männer (Bismarck, Moltke, Roon), die noch vor wenigen Tagen der Reichskanzler Fürst Hohenlohe Heroen nannte, die dem Heldenkaiser zur Seite standen und nicht vergessen werden können.«

Eine geborstene Kirchensäule. Der vor einiger Zeit etwas »plötzlich« verstorbene Rentner Kirberg in Elberfeld, ein Frommer vor dem Herrn, sass obenan im Kirchenrath, trug mit Würde die Last mehrerer Ehrenämter und befehligte sich eines »Gott wohlgefälligen Lebenswandels«. In salbungsvollen, und, wenn nöthig, in donnervollen Worten wusste er von der Verdorbenheit der Welt zu predigen, von dem Unglauben der Menschheit, von der Sittenlosigkeit, der die Masse des Volkes sich hingiebt. Nach dem Tode dieses »frommen« Mannes stellte sich aber heraus, dass er ein Lump allererster Güte gewesen ist und seine Schamlosigkeit soweit getrieben hat, das Geld von Wittwen und Waisen, das ihm anvertraut worden war, zu verthun. Soweit bis jetzt festgestellt ist, hat der Kirberg 300.000 Mark, die er als Vormund seinen Mündeln zu verwalten hatte, unterschlagen, ferner betrog er eine Witwe um 70.000 Mk., eine andere um 25.000 Mk., einen anderen Elberfelder Aalrger beschwindelte dieser »Strenggläubige« um 1500 Mk. Die Bankfirma von Heyd-Kersten & Söhne soll 20.000 Mk. verloren haben.

Wachtmeister Kettlitz vom Brandenburgischen Dragoner-Regiment Nr. 2, der einzige Inhaber des Eisernen Kreuzes 1. Klasse im Unteroffiziersstande, wurde vom Kaiser telegraphisch zur Teilnahme an den Denkmalsfeierlichkeiten nach Berlin befohlen.

Der Münchener Lokal-Baukommission liegt ein Gesuch um Errichtung eines Hunde-Schlachthauses in einer Vorstadt vor.

Schweiz. Der Postwagen des Nachtzuges Genf-Zürich wurde am 1.

ds. zwischen Genf und Bern von maskierten Räubern überfallen, die nach kurzem Kampfe den dienstthuenden Postbeamten tödteten, und sich darauf der im Pustwagen befindlichen, äusserst zahlreichen Postwerthsachen bemächtigten. Nach vollbrachten Raube ergriffen die Räuber die Flucht, ohne dass es quis zum Abgang dieser Nachricht gelungen war, eines von ihnen habhaft zu werden.

Grossbritannien. Gladstone ist trotz seines äusserst vorgerückten Alters noch unter die Byziclisten gegangen.

Nordamerika. In Louisville (Kentucky) wurde eine verstorbene Musiklehrerin in ihrem Klavier begraben. Sie hatte es zu ihren Lebzeiten so angeordnet.

Mexiko. In Mexiko versuchte ein Toreador den Stier von einem Fahrrad aus zu fällen. Das Thier nahm Rad und Mann auf die Hörner und schleuderte beide in den Zuschauer-raum. Der Stierkämpfer soll, nach der Aussage eines Berichterstatters, ausge-sehen haben, als wenn er durch eine Kope presse worden wäre.

INLAND

„Blumerauer Zeitung“ meldet: Wie bekannt, haben die hiesigen Blätter zu verschiedenen Malen die Nachricht gebracht, dass unter andern Konkurrenten auch die Firma Friedrich Krupp in Essen sich an der Bahn-verpachtung beteiligen will. Diese Nachricht beruht auf Erfindung, denn in einem hier eingetroffenen Briefe des Geheimraths Friedrich Krupp wird erklärt, „dass alle in den Zeitungen verbreiteten Gerüchte über die Bildung eines deutschen Syndikats unter seiner Leitung zur Uebernahme der brasilianischen Staatsbahnen jeder Begründung entbehren.“

Paraná. Am 31. März wurde im Batel der Grundstein zu einem Priesterseminar gelegt. Es soll ein grosses Gebäude werden. Der Bau allein ist auf 200 Contos veranschlagt. Es waren der Bischof und viele Staatsbeamte, sowie sehr viele Neugierige anwesend.

Rio. Die englischen Ingenieure sollen erklärt haben, die von der Regierung gestellten Bedingungen für die Verpachtung der Centralbahn seien zu ungünstig. In Frankreich sind die Syndikate, welche die Bahnen zu pachten beabsichtigen, noch zu keinem Entschluss gekommen. Anstatt Verpachtung hat Rothschild eine Anleihe von zehn Millionen Pfund vorgeschlagen, die als Hypothek auf die Staatsbahnen einzutragen sind.

Die verschiedenen Syndikate, welche die Centralbahn pachten wollten, sollen jetzt die Absicht haben, sich zu einem einzigen zu vereinigen und eine gemeinsame Offerte einzureichen.

Die „Deutsche Post“ berichtet aus S. Pomposá: Den unabweisbaren Fortschritten der Zeit folgend, hat sich Herr Ignaz Dummrich entschlossen, seine Schusterei aufzugeben und eine Kneipp'sche Wasserheil-Anstalt in's Leben zu rufen. Er hat schon glänzende Resultate erzielt, gelang es ihm doch durch energische Anwendung des Bauchgusses einen 4 Meter langen Bandwurm abzutreiben, was den berühmtesten Aerzten in Porto Alegre nicht gelungen war. Welch grossartige Erfolge würde der Kneipp'sche Schuster erst erreichen, wenn er einen weniger ominösen Na-

men hätte!

Der Grossmeister des Oriente Paulista, Dr. Martin Francisco, hat diese hohe Würde in der Paulistaner Freimaurerei niedergelegt und in einem Circular die Logen hiervon in Kenntniss gesetzt. Er hat durch seine langjährige Thätigkeit für die Freimaurerei, namentlich auch um den Friedensschluss der Riograndenser Federalisten mit der Centralregierung, sich hohe Verdienste erworben.

Editat

Pelo presente faço publico os seguintes artigos das porturas em vigor.

Art. 14. Os telhados de madeiras ou palhas, que actualmente existirem nas casas das povoações, serão substituidos por outros de telhas de barro, ou ardorias ou chapas de metal, dentro de seis annos (isso e até no fim de 1895). Multa 30\$000 ao infractor, que será obrigado ao cumprimento d'este artigo e a demolir o telhado prohibido.

Art. 62. Não se poderá edificar, reedificar ou fazer obras na frente de edificios, sem previamente pedir licença á Camara e pagar os impostos que forem devidos.

Tambem não se poderá fazer muros e cercas ou quaesquer obras á beira das ruas, ou estradas que passem pelas povoações sem a mesma licença e pagamento. Aquelle que construir taes obras sem licença, será obrigado a demolil-a e terá a multa de rs 20\$.

Art. 92. Para a boa interpretação do presente codigo de posturas, deve-se entender por povoações ou lugares, ou arraiaes Lençol, Oxford, São Bento (e Campo Alegre.)

Artikel 14. der Posturene Schindel- und Strohdächer müssen in den Ortschaften bis Ende 1895 durch Ziegel-Schiefer-oder Blechdächer ersetzt werden; bei einer Geldbusse von 30\$ Rs und Abtragung des verbotenen Daches.

Art. 62. In den Ortschaften kann ohne vorhergehende Erlaubnis der Municipalkammer und Bezahlung der bezüglichen Gebühren kein Neu-Um-und-Anbau an den Strassenfronten vorgenommen werden bei 20\$000 Rs Geldbusse und Abtragung des betreffenden Bauen.

Art. 92 Ortschaften im Sinne dieses Gesetzes sind Lençol, Oxford und Campa Alegre.

E para que ninguem allegue ignorancia, publica-se o presente na imprensa e no lugar do costume.

São Bento aos 17 de Abril de 1897.

O Superintendente
PAULO PARUCKER

Legalidade

Wir ersuchen unsere geschätzten bisherigen Abonnenten, welche auch dem IV. Jahrgang der „Legalidade“ treu zu bleiben, sowie alle Jene, die ihr beizutreten gesonnen

sind, ihren diesbezüglichen Entschluss uns rechtzeitig bekannt zu geben, damit die ohnedem komplizierte Arbeit der Expedition nicht gestört wird.

Wir werden zu diesem Behufe und zur Bequemlichkeit des Publikums alle diejenigen, welche nach Empfang der 3. Nr. dieselbe an uns,—in Joinville an unsern Geschäftsfreund Herrn Herman Kedenburg — nicht zurückgesandt haben, wodurch sie sich zum Abonnement verpflichten, in unsere Listen eintragen und ihnen nachfolgend die Abonnementsbescheinigung zusenden.

Trotz der Vergrösserung des Formates der „Legalidade“ erhöhen wir die Abonnementsgebühr von 6\$000 Rs. per. Jahrgang, nicht, können aber nur ganze und halbe Abonnements berücksichtigen.

Ueber alle Recherchen, die unser Blatt betreffen, wolle man sich direkt an uns oder an unsern Geschäftsfreund Herrn Hermann Kedenburg in Joinville wenden.

Die Red. d. „Legalidade“.

Anzeigen

1.500
Mil Réis

werden gegen sichere Hypothek gesucht.

Näheres in der Exp. d. Bl.

AVISO

O abaixo assignado faz publico que até o fim do mez corrente recolhe seus vales que desde em diante perderão o valor.

S. Bento, 1 de Maio de 1897

JOÃO FILGUEIRAS DE CAMARGO.

Der Unterzeichnete macht hiermit bekannt, dass er bis Ende

des laufenden Monats Mai seine sich im Umlauf befindlichen Geldmarken einzieht, und dass dieselben nach Ablauf dieses Termins ihren Werth verlieren.

S. Bento, 1 Mai 1897.

JOÃO FILGUEIRAS DE CAMARGO.

Eine gute
Violine
und zwei gute
PIPFÄSSER
verkauft Anton Swarovsky
Serrastrasse

Advokat LOBO

übernimmt Einkassirungen führt Civil- und Handelsprozesse, Vertheidigungen vor dem Schwurgericht und Korrekationsgericht und erteilt Rath in allen Gerichtssachen, in dieser Komark und in Joinville.

Ludwigstrasse

JOINVILLE

WELLBLECH

Prima Qualität

zu 1⁸⁴ m. lang & 68 cm. breit
» 1⁴⁵ » » » & 68 » » »
offerirt zu äusserst billigsten Preisen

H. A. LEPPER
Joinville

Zwei gute

Wagenpferde
und eine tragende STUTE
sind preiswert zu verkaufen bei:
Jacob Streuber
Rio Negrostrasse

Bekanntmachung

Von heute an muss in meiner Mühle das Mahlgeld sofort bezahlt werden, sonst wird der Betrag vom Getreide abgezogen.

Mahlgeld für die Alqueire Roggen oder Mais
Rs. 600.

Schroten:	Roggen	Rs. 400
Schroten	Mais	Rs. 200

Ernst Brunnquell.

SÄNGERBUND

Montag den 7. Juni

(2. Pfingstfeiertag)

im Saale des Herrn Franz Goll FAMILIENABEND Gesanges & humoristische Vorträge mit darauffolgendem **BALL**

wozu die Mitglieder freundlichst eingeladen werden
Eintritt nur für Mitglieder

Andere Personen haben keinen Zutritt
Der Vorstand.

PROGRAMM

1. THEIL

1. Das treue Mutterherz von P. Gaide
2. Die Thräne von Witt
3. Wanderfreude von B. E. Becker
4. Die Menagerie, humoristischer Vortrag mit Vorführung sämtlicher Tiere.

15 Minuten Pause

2. THEIL

5. Ich und mein Fläschchen. von W. Rast
6. Hinaus zum Wald von L. Burmann
7. Wo du nicht bist Herr Organist von C. Henning
8. Die drei dummen Rekruten

Der Unterzeichnete empfiehlt dem geehrten Publikum von S. Bento und Umgegend sein reichhaltiges Lager in

Fazendas, Seccos e Molhados

sowie ein grosses Sortiment von

Accordions

in allen Preislagen von 6\$000 bis 50\$000 aufwärts ferner: Casimira, Merino, Blaudruck,

Cassinet, Piqué, Kattun, Zephir, Satin
zweiseitige Victoria-Schürzen

Halb-Hüte ohne Naht
dauerhaft und leicht

Seiden-Band & Spitzen

FICHU'S

Alles zu fabelhaft billigen Preisen.

Alles zu denkbar billigsten Preisen bei
FRANCISCO GOLL
S. BENTO

DAMEN-TASCHEN
Tisch- & Hänge-Lampen
SPIEGEL

Regulatoren, Amerikaner,
Stutz-, Schotten-, Weck-Uhren,
Herren- und Damen-Uhren, Uhrketten

PINCENEZ, Trauringe, BRILLEN

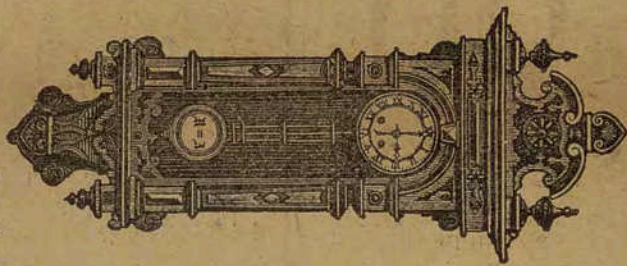
in GOLD, SILBER, NICKEL

Fingerringe, Ohrringe, Brochen, Halsketten, Armbänder, Manchettenknöpfe, u.a.

in Gold, Silber, Nickel, Weissmetall und Stahloxyd

Schlüsselketten, Celluloidkapseln, Pincenez-Schnürchen

Francisco Goll



RELOJOARIA
e
OURIVESARIA

na casa do Sr.
Francisco Goll
São Bento.

Der Unterzeichnete empfiehlt dem geehrten Publikum von São Bento und Umgegend seine Dienste als

UHRMACHER & GOLDSCHMIED

sowie aller in das Fach schlagender Arbeiten

unter Zusicherung prompter und reeller Bedienung und

billiger Preise

João Müller

relojeiro

im Hause des Herrn Franz Goll S. Bento.

O abaixo assignado offerece ao respeitavel publico de São Bento e dos arredores os seus serviços de

RELOJOEIRO & OURIVES

e de todos os trabalhos pertencentes a esta profissão

assegurando prompto serviço e preços modicos.

Man kann Gold und Silber
zu den höchsten Preisen.
João Müller
relojeiro

Compra-se ouro e prata
por preços mais altos.

HOTEL

Der Unterzeichnete empfiehlt den verehrten Reisenden und dem hiesigen Publikum sein neueinge-

richtetes Hotel in Oxford, und sichert Reinlichkeit, prompte Bedienung, guten Tisch und Getränke zu. Oxford. — S. Bento.

Claus Maahs

O Advogado

PEDRO LOBO

trata de negocios de sua
profissão nesta comarca.

Residencia: Rua Ludovico

JOINVILLE

Mache hiemit bekannt
dass jede Woche
zweimal,

am Dienstag und Mittwoch
Sonabend und Sonntag,
frisches Rindfleisch

500 Réis à Kilogramm
sowie stets frische Mettwurst,
Blut- und Leberwurst, Speck
und frisches Schweinefett zu haben ist.

Claus Maahs Oxford.

WARNUNG

Ich warne die nächtlichen Eindringlinge in mein Grundstück und mein Gehöfte vor den Selbstschüssen, die ich angebracht habe, — und die mir wohlbekannten Ruhestörer, ihre Belästigungen einzustellen, da ich hierüber bereits bei der Polizei Anzeige gemacht habe und wiederholt vorkommenden Falles die weiteren Schritte zur gerichtlichen Klage machen werde.
Josef Brandtl—Argollostrasse.

Gutes

BRENNHOLZ

nach Metermass

kauft

O. B. Krause

Hulda Schuster in Hubertusburg bei Wernsdorf in Sachsen bittet ihren, nach Brasilien ausgewanderten Bruder

Otto Schuster

um ein Lebenszeichen und ersucht gleichzeitig alle diejenigen, die über das Verbleiben desselben nähere Auskunft zu geben vermögen dringend um Mittheilung.

Otto Schuster befand sich im Jahre 1895 in Joinville und ist im August desselben Jahres von da vermuthlich nach dem Süden abgereist.

Unsere w. Kolleginnen bitten wir um Abdruck vorstehenden Aufrufes.

CORREIO

Chega de Joinville em São Bento nos dias 3; 9; 15; 21; e 27; de cada mez, as 5 horas da tarde.

Sehe de São Bento para Joinville nos dias 5; 11; 17; 23; e 29; de cada mez, as 7 1/2 de manhã.

Sehe de São Bento para Rio Negro nos dias 4; 10; 17; e 24 de cada mez, as 7 horas da manhã.

Chega do Rio Negro em São Bento nos dias 7; 14; 21 e 28 de cada mez, as 4 horas da tarde.

ESTRADA DE FERRO

RIO-NEGRO — — — CORITYBA

Dienstag; Donnerstag & Sonabend
8 Uhr 43 Minuten Morgens.

CORITYBA — — — RIO-NEGRO

Montag, Mittwoch & Freitag
8 Uhr Morgens.

Fahrpreise: 1. Classe 22\$270

2. " " 12\$600

Giltig für 4 Tage.

Officina de Dr Wolff S. Bento.